



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES DE *Glandularia* J.F.Gmel. (VERBENACEAE) ENDÊMICAS DOS CAMPOS DE ALTITUDE DO BRASIL

Pedro Henrique Cardoso^{1*}, Andressa Cabral¹, Fernanda Santos-Silva¹

1. Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Juiz de Fora, MG, Brasil. *pedrohenriquec06@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

Os campos de altitude estão localizados na Serra do Mar e na Serra da Mantiqueira e se caracterizam como formações vegetais típicas de ambientes montanos com elevados níveis de diversidade e endemismos. Estão particularmente sujeitos a danos antrópicos e, desta forma, fica evidente a necessidade de estudos que forneçam subsídios para a proteção de seus recursos naturais. *Glandularia* reúne 84 espécies ocorrentes nas regiões subtropicais e temperadas da América do Sul e América do Norte, sendo representado por 31 espécies no Brasil, com alta porcentagem de endemismo. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado de conservação das espécies de *Glandularia* exclusivas dos campos de altitude do país, a partir da ferramenta online *GeoCat* e os critérios da IUCN. Os dados de ocorrência foram compilados utilizando bibliografia especializada e informações provenientes do Herbário Virtual Reflora. *Glandularia dusenii* (Moldenke) N.O'Leary & P.Peralta (DD) é encontrada no Paraná, coletada no brejo, com poucos registros em coleções de Herbário. Restrita do município de Guaíba, no Rio Grande do Sul, *G. guaibensis* P. Peralta & Thode (DD) é uma espécie rara, encontrada em áreas encharcadas. Já *G. hatschbachii* (Moldenke) N.O'Leary & P.Peralta (EN) ocorre no Paraná e Santa Catarina, em campos graminóides com solo levemente úmido. Com distribuição mais ampla *G. jordanensis* (Moldenke) N.O'Leary & P.Peralta (LC) é encontrada em São Paulo e na Região Sul, em campos graminóides e afloramentos rochosos, em altitudes de 780 a 1800m. Enquanto *G. paulensis* (Moldenke) A.Oliveira & Salimena (DD) ocorre em áreas perturbadas acima de 2000m de altitude no estado de São Paulo. Estes resultados reforçam a relevância e necessidade de estudos e conservação dos campos de altitude, que resguardam considerável parcela da riqueza da flora brasileira. A criação de unidades de conservação é necessária para proteger muitas espécies em risco de extinção exclusivas desta formação vegetal.